



VIII Simpósio de Pesquisa e de Práticas Pedagógicas do UGB

INOVAÇÃO E RENOVAÇÃO ACADÊMICA

ANÁLISE MORFOMÉTRICA DO MÚSCULO SARTÓRIO PARA FINALIDADE DE UTILIZAÇÃO DO RETALHO CIRÚRGICO

Natasha Teixeira Logsdon¹

Resumo

Os anatomistas são profissionais especializados e qualificados para o estudo de toda e qualquer estrutura do corpo humano com finalidade de avanços nas áreas médicas, biológicas, cirúrgicas, farmacêuticas entre outras. O objetivo deste estudo é realizar a morfometria do músculo sartório em cadáveres adultos e fetos e realizar uma análise comparativa dos dados mensurados, além de buscar um breve referencial teórico na literatura já existente com o intuito de destacar as principais características anatômicas e fazer suas correlações com a prática cirúrgica. A finalidade é a possibilidade de aplicação subsequente dos dados obtidos em técnicas operatórias com utilização desse músculo como retalho cirúrgico. O sartório é um músculo longo, estreito e superficial, com suprimento vascular distribuído em uma série de pedículos de igual importância. Essas características o elegem como um músculo interessante para construção de retalhos musculares. A versatilidade do uso dos retalhos microcirúrgicos contribui com a evolução na área cirúrgica porque permite cobertura de superfícies articulares, vasos, tendões e substituição de periósteos (GROTH *et al.*, 2014). Como metodologia, foram dissecados e medidos os sartórios em seis cadáveres adultos (CA) e dez fetos mortos (F). Observou-se quase que uma uniformidade anatômica no que corresponde ao comprimento do músculo, com média de $51 \pm 1,549$ cm. Houve uma correlação positiva entre altura dos CA e comprimento do músculo sartório. A análise comparativa entre as medidas dos terços proximal, médio e distal mostra que a largura do terço médio foi maior quando comparada com outros terços em medidas absolutas na maioria dos cadáveres. Não houve uma correlação positiva entre comprimento e largura média do músculo sartório. Houve correlação positiva entre comprimento muscular x largura média e entre comprimento muscular x espessura média. A literatura é divergente quando compara a largura do músculo sartório entre os terços. Encontra-se descrito que a parte proximal é a de menor largura e que a parte mais larga pode variar entre os terços. Este estudo evidenciou o terço distal sendo o de menor largura e o terço médio o de maior largura. Observa-se neste estudo que os padrões entre fetos e adultos na largura e espessura se mantêm iguais (maior largura terço médio e maior espessura terço proximal), o que pode sugerir que desde jovens já mantemos as devidas proporções musculares entre os terços sem mudanças. Conclui-se que o estudo da anatomia do sartório em cadáveres auxilia a identificar a melhor estratégia para utilização do músculo como opção de reconstrução cirúrgica. Conhecer suas limitações nervosas e suas vantagens vasculares permitirá aos cirurgiões mais segurança na rotação e confecção de retalhos.

Palavras-chave: Músculo sartório. Retalho muscular.

¹ Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente pelo Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA e docente do UGB/FERP.